



Mestrado Profissional em Educação  
Universidade Regional do Cariri

---

## Experiência da Travestilidade em "Terra Santa": entre abjeção, transgressão e resistência.

---

Ana Paula Macedo de Albuquerque  
Produto: Cordel

Novembro 2020

Imagem: Nívia Uchôa

Falando em Juazeiro  
Conhecendo a cidade  
Sabendo do seu roteiro  
De religiosidade  
Ao padre Cícero Romão:  
A terra da santidade

Nem só de fé e oração  
Vive essa localidade  
O comércio, a indústria  
Desenvolvem a cidade  
Um povo trabalhador  
Com coragem e capacidade

Chamada de “terra santa”  
Por toda comunidade  
250 mil habitantes  
Povoam a localidade  
Pra falar da população  
Em sua diversidade

Demonstrando aqui  
De modo particular  
Uma população excluída  
Que vive nesse lugar  
Por sua identidade  
Diferente se mostrar

A sociedade só reconhece  
O gênero binário  
De homem e mulher  
Como hereditário  
Ou se nasce azul ou rosa  
Únicas cores do vestuário

O que foge a essa regra  
Quem não se enquadra no padrão  
Acolhendo o arco-íris  
Como outra condição  
Vai ser marginalizado  
Tido como abjeção

Falando das travestis  
E sua sexualidade  
De gênero dissidente  
Da normatividade  
Expressas na transgressão  
As suas identidades

Pessoas que não encontramos  
No centro da cidade  
Que não estão no comércio  
Nem na universidade  
São corpos excluídos  
Por sua performatividade

Se não estão no cotidiano  
Então, qual é o lugar  
Onde a travestilidade  
Podemos encontrar?  
Na Praça do Giradouro  
Do Triângulo Crajubar

Essa segregação inicia  
Na infância e no lar  
Quando conflitos de gênero  
Começam a se apresentar  
Estéticas feminilizadas  
No mundo a se espalhar

A família não aceita  
Da casa há expulsão  
Então, vai buscar na rua  
Abrigo e proteção  
E é nesse momento  
Que começa a transição

A escola é outro espaço  
De disciplina e exclusão  
Aonde a travesti  
Não encontra aceitação  
Sendo discriminada  
Dos alunos à direção

Em busca de auxílio  
Encontra nos seus pares,  
Outros LGBT,  
Alguma oportunidade  
De alcançar seu desejo  
Com apoio e liberdade

Começam a viajar  
Para os grandes centros  
Almejando conseguir  
Condições pra seu sustento  
E para 'fazer o corpo'  
Com desejo e sentimento

A realidade é dura  
Estando longe do lar  
Sofrendo fome e frio  
Difícil de imaginar  
Encontrando na prostituição  
O meio de batalhar

Depois de algum tempo  
Muitas voltam para cá  
Outras ficam na Europa  
E só vêm passear  
Mas é das de Juazeiro  
Que continuo a falar

É na prostituição de rua  
Que as travestis se mantêm  
No Giradouro e entorno  
Espaço que lhes convêm  
No trabalho noturno  
A clientela sempre vem

Mas essa condição de vida  
Traz muita vulnerabilidade  
Estão desassistidas  
Da governança da cidade  
Expostas a violência  
E a mortalidade

Em assassinar LGBT  
Somos um país campeão  
Estatística perversa  
Ao Brasil, nessa dimensão  
Infelizmente a letra T  
Sofre mais violação

É pela própria polícia  
Ou pela omissão do estado  
Que não oferece estrutura  
Pro povo desamparado  
E as travestis nesse meio  
De vida precarizado

Expostas a própria sorte  
Pra ganhar seu sustento  
Ficam na rua e são alvos  
De humilhação e xingamentos  
Da população que passa  
Com seus atos violentos

É de variadas formas  
Que a violência aparece  
Sendo a física e a verbal  
As que mais acontecem  
Da cafetina ao cliente  
Elas mesmas reconhecem

Com toda a dificuldade  
Aqui apresentada  
As travestis continuam  
Firmes na caminhada  
Expondo suas estéticas  
E transição realizada

Embora religiosa  
Essa cidade seja  
Precisa de muita empatia  
Com as travestis que veja  
Pois a mão que reza o terço  
É a mesma que apedreja

Um desejo a alcançar:  
Desconstruir preconceitos  
Deveria do Padre Cícero  
Ser um de seus preceitos  
Pois as travestis são pessoas  
Em dignidade e direitos

E pra finalizar  
Como aspecto crucial  
Políticas públicas de inclusão  
É método fundamental  
De reparação histórica  
E justiça social

“É preciso estar atento e forte”

Aprendi nessa experiência

Que suas vidas vivíveis

São celeiros de potência

Não podemos esquecer:

Travesti é resistência!

Obrigada!